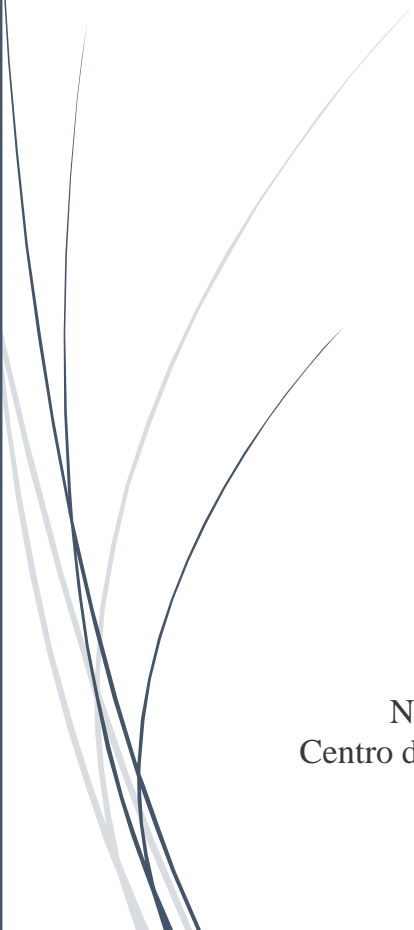





# **A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DISTRITO FEDERAL**

coletânea de depoimentos e outros escritos

Caetana Juracy Rezende Silva  
Fernando Bomfim Mariana  
Maria da Conceição da Silva Freitas  
(orgs.)



Núcleo de Estudos Estratégicos (NESTRA)  
Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (CEAM)  
Universidade de Brasília (UnB)  
2023

© 2023 Caetana Juracy Rezende Silva; Fernando Bomfim Mariana; Maria da Conceição da Silva Freitas.



[Licença creative commons: colocar a figura correspondente a sua autorização]

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é de Caetana Juracy Rezende Silva, Fernando Bomfim Mariana e Maria da Conceição da Silva Freitas.

1ª edição

## Elaboração e informações

Universidade de Brasília

Centro de Estudo Avançados Multidisciplinares

Núcleo de Estudos Estratégicos

Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro, CEP 70910-900, Brasília-DF, Brasil

Contato: (61)3107-5802

Site: [www.ceam.unb.br](http://www.ceam.unb.br)

E-mail: [nestra@unb.br](mailto:nestra@unb.br)

## Equipe técnica

Autores: GOMES [et. al.]

Organização: SILVA, C. J. R.; MARIANA, F.B.; FREITAS, M. C. S.

Revisão: Caetana Juracy Rezende Silva e Fernando Bomfim Mariana

Diagramação: Caetana Juracy Rezende Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília - BCE/UNB)

O69

A orientação educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal : coletânea de depoimentos e outros escritos / Caetana Juracy Rezende Silva, Fernando Bomfim Mariana, Maria da Conceição da Silva Freitas (orgs.). – Brasília : Universidade de Brasília, Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, 2023.  
189 p. : il.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-997169-4-2 (impresso).

ISBN 978-65-997169-5-9 (e-book).

1. Orientação educacional. 2. COVID-19, Pandemia de, 2020-. I. Silva, Caetana Juracy Rezende (org.). II. Mariana, Fernando Bomfim (org.). III. Freitas, Maria da Conceição da Silva(org.).

CDU 37.048

A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO  
CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19  
NO DISTRITO FEDERAL  
coletânea de depoimentos e outros escritos

# A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DISTRITO FEDERAL

coletânea de depoimentos e outros escritos

A questão central desta obra é dar visibilidade ao trabalho da Orientação Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal. Os desafios do ensino remoto e das ressignificações do trabalho docente exigiram inúmeros contornos para o exercício da profissão do Orientador Educacional. Nesse sentido, esta publicação não é uma obra estritamente acadêmica. Reúne depoimentos e escritos diversos, nos quais as autoras e os autores estiveram livres para apresentarem suas contribuições profissionais a partir de olhares próprios dos sujeitos diante das inúmeras questões enfrentadas.

A importância desta coletânea de textos se firma nos pressupostos de aproximação das realidades dos Orientadores no âmbito da troca de saberes entre a Educação Básica e a Universidade, bem como pela possibilidade de complexificar as reflexões dentro das Ciências Humanas na intencionalidade de transformação da sociedade.



*À memória de Karina Mondianne de Sousa Oliveira Gomes*



# SUMÁRIO

**APRESENTAÇÃO** – 4

**PREFÁCIO – A CAIXA DO DESCONHECIDO** – 7

*Karina Mondianne de Sousa Oliveira Gomes*

**CAPÍTULO 1:** Comentários sobre publicações acerca do trabalho do Orientador Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 – 9

*Aldeane de Souza; Jane Rose Ferreira dos Santos e André Ribeiro da Silva*

**CAPÍTULO 2:** O Orientador Educacional e a mediação de conflitos no contexto do ensino remoto: a experiência da Escola Classe 22 do Gama – 20

*Ana Cláudia Costa Medeiros*

**CAPÍTULO 3:** Trabalho docente e o Pedagogo-Orientador Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal: Orientar desenvolvendo autonomia de estudos em tempos de distanciamento social – 33

*Anita de Oliveira Ventura*

**CAPÍTULO 4:** O Orientador Educacional como elo entre família e escola: ampliando possibilidades e caminhos para a construção de aprendizagens em tempos de pandemia de Covid-19 no ensino público do Distrito Federal – 39

*Carla Micheline Campos da Silva*

**CAPÍTULO 5:** Orientação Educacional em tempo de pandemia: desafio aceito – 47

*Débora A. Felipe*

**CAPÍTULO 6:** Sob a ótica do lado avesso na educação, no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal – 56

*Edvaldo Medeiros de Souza*

**CAPÍTULO 7:** Orientação Educacional no contexto de pandemia: mais que empatia, compaixão! – 68

*Fernanda Cavalcante e Keila Andrich*

**CAPÍTULO 8:** O trabalho docente e o Pedagogo-Orientador Educacional no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal – 76

*Hellen Andrade Lima*

**CAPÍTULO 9:** Coordenação Intermediária da Orientação Educacional: os desafios e as aprendizagens no desenvolvimento das atribuições no trabalho mediado pelas tecnologias – 78

*Ivanilde Silva*

**CAPÍTULO 10:** A práxis pedagógica no trabalho da Pedagoga-Orientadora Educacional de escola pública do Distrito Federal no contexto de ensino remoto emergencial – 92

*Jesica Barbosa Dantas*

**CAPÍTULO 11:** Orientação Educacional em tempos de pandemia: a invisibilidade e o acolhimento ao Orientador Educacional – 102

*Jéssica Morrone de Oliveira Paes*

**CAPÍTULO 12:** A ressignificação da práxis da Orientação Educacional da Escola Classe do Setor P Norte no contexto da pandemia – 108

*Lucélia de Lima Soares e Maria da Graça Gomes da Silva*

**CAPÍTULO 13:** Orientação Educacional: diálogos e troca de saberes entre a Educação Básica e a Universidade de Brasília – 116

*Maria Delmair Lacerda Queiroz e Fernando Bomfim Mariana*

**CAPÍTULO 14:** Estudantes com indicativo de altas habilidades/superdotação e a relevância do trabalho pedagógico do Orientador Educacional – 123

*Maria Eugênia Monteiro e Francisnilde Miranda da Silva*

**CAPÍTULO 15:** Encontros e descobertas na Orientação Educacional pelo Brasil – 140

*Marina Cantanhêde Rampazzo*

**CAPÍTULO 16:** O Desafio interpessoal do trabalho remoto no contexto da pandemia – 143

*Maristela Pereira de Sousa Severo*

**CAPÍTULO 17:** Princípios teóricos no trabalho da Orientação Educacional – 150

*Michele Miranda*

**CAPÍTULO 18:** Encontro Articulado Pedagógico: momento estratégico de construção coletiva da práxis da Orientação Educacional durante o ensino remoto – 160



*Nádia Lopes dos Santos*

**CAPÍTULO 19:** Orientação Educacional: tecendo novas estratégias de escuta pedagógica diante dos novos contextos socioemocionais – 164

*Patrícia Miranda Chaves dos Santos*

**CAPÍTULO 20:** Busca e escuta no ensino remoto: um olhar sobre os desafios na Educação Infantil – 174

*Vera Lúcia Bezerra Cândido*

**CAPÍTULO 21:** A prática da Orientação Educacional no ensino remoto: a experiência do CEF 101 do Recanto das Emas – 181

*Zenilda Martins*

# APRESENTAÇÃO

Este livro teve como origem os relatos dos Orientadores Educacionais durante o período da pandemia de Covid-19<sup>1</sup>, que atingiu as pessoas e as instituições do mundo todo. A publicação dos textos encaminhados pelos Orientadores Educacionais da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF) revela a necessidade da reflexão permanente sobre o trabalho pedagógico desempenhado por esses profissionais nas escolas, o que se mostra especialmente urgente nos momentos de crises humanitárias como o vivido.

O trabalho dos Orientadores da SEEDF representa a luta desses profissionais pela visualização e valorização do seu trabalho por meio da formação continuada. Do ponto de vista da legislação, observa-se um movimento pendular entre a obrigatoriedade, colocada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) 5.692/7, e a não obrigatoriedade da Orientação Educacional (OE) nas escolas, como se depreende da LDB 9.394/96. O resgate desse importante aspecto histórico é necessário para a compreensão das mudanças na formação desses profissionais. Se a exigência anterior da OE nas escolas levou à criação da habilitação específica, a não exigência na atual LDB trouxe uma indefinição. Não se forma mais o especialista. O foco nos cursos de Pedagogia tem se deslocado para a formação do pedagogo-docente.

Todavia, em sentido amplo, a função de orientar o educando esteve presente na história da humanidade desde os seus primórdios: na Antiguidade, com Platão e a hierarquização dos cargos na Academia para a seleção dos mais aptos. Na Idade Média, nas corporações de ofício, em função da necessidade de conhecer as aptidões dos aprendizes. E, nos tempos atuais, os estudantes continuam a demandar orientação diante da complexidade e das incertezas no delineamento de seus percursos formativos.

No século XXI, o tempo histórico é marcado por conquistas científicas e tecnológicas que causam modificações na vida de todos, contudo ainda persistem problemas como a pobreza, a miséria; bem como radicalismo e negacionismo, em países ricos e em países pobres. A educação reflete o que se passa na sociedade. Observamos as modificações dos

---

<sup>1</sup> Optamos pela padronização nos textos da expressão a Covid-19, uma vez que a sigla se origina dos termos *corona virus disease*, traduzidos para o português como a doença causada pelo coronavírus. Quando junto ao termo pandemia, que se refere à disseminação de casos de uma doença infecciosa em escala global ou em um vasto número de países, optamos pelas variações: pandemia da Covid-19 ou de Covid-19.

currículos dos cursos de formação de professores, com novas e antigas questões: a interdisciplinaridade, a interseccionalidade, a construção de projetos políticos pedagógicos significativos, a necessidade de preparar para/produzir a vida social. Entretanto, ainda há muita dificuldade para saber dar conta dos diferentes lugares de fala, da cultura, das experiências dos estudantes, em especial os das classes populares.

A OE não trata desses problemas isoladamente, mas inserida no contexto pedagógico da escola, portanto, dentro do contexto social mais amplo. Na realidade existe uma rede de fatos que se entrecruzam e transformam a escola do exterior para o interior. Podemos destacar dois fatos atuais: a globalização e as novas tecnologias informacionais.

No contexto pandêmico, a utilização do ensino remoto emergiu como solução do problema do ensino presencial impactado pela transmissão da Covid-19. A convivência em grupos em salas de aula com diferentes configurações arquitetônicas mostrou-se um fator de alto risco dado que a transmissão se dá de pessoa a pessoa, pelo ar ou pelo contato com secreção contaminada como as gotas de saliva. O ensino remoto emergencial se tornou subitamente a realidade vivenciada desde março de 2020, quando foi anunciada, oficialmente, a existência da Covid-19 no Brasil e divulgadas as medidas de isolamento social necessárias para a contenção da pandemia.

Nesse cenário, diferentes questões educacionais confluíram para o que talvez possamos chamar de uma tormenta perfeita no campo da OE. Se, por um lado, o ensino presencial já demandava uma ampla gama de atividades desses profissionais, demanda esta originada de problemas sociais mais amplos e aspectos mais específicos do cotidiano escolar, por outro lado, questões problemáticas no uso de novas tecnologias no campo educacional adicionaram desafios e dilemas ao trabalho de orientação.

A utilização de novas tecnologias em educação tem sido protagonista de situações emblemáticas. As políticas neoliberais, que reivindicam a redução de gastos nos investimentos públicos, se apoiam em discursos sobre a promoção de acesso mais rápido ao que a escola poderia oferecer, com maior domínio das informações por parte dos estudantes, sem considerar a extrema desigualdade socioeconômica da população nacional. A essa conjuntura soma-se a condição da pós-modernidade, com suas incertezas sobre os valores, e buscas por uma nova certeza, uma nova verdade, com todos os riscos de tais proposições para processos sociais fundamentais.

A questão central desta obra é dar visibilidade ao trabalho da Orientação Educacional

no contexto da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal. Os desafios do ensino remoto e das ressignificações do trabalho docente exigiram inúmeros contornos para o exercício da profissão do Orientador Educacional. Nesse sentido, esta publicação não é uma obra estritamente acadêmica. Reúne depoimentos e escritos diversos, nos quais as autoras e os autores estiveram livres para apresentarem suas contribuições profissionais a partir de olhares próprios dos sujeitos diante das inúmeras questões enfrentadas. Assumem, pois, a exclusiva responsabilidade pela exatidão das informações, assim como pelos conceitos e opiniões emitidos em suas produções.

A importância desta coletânea de textos se firma nos pressupostos de aproximação das realidades dos Orientadores no âmbito da troca de saberes entre a Educação Básica e a Universidade, bem como pela possibilidade de complexificar as reflexões dentro das Ciências Humanas na intencionalidade de transformação da sociedade.